

SINAIT EM DEFESA DAS NORMAS REGULAMENTADORAS – NRS

O que está em questão é a segurança e saúde no trabalho

Desde o início de maio deste ano, quando representantes do governo iniciaram suas declarações a respeito da necessidade de revisão ampla das Normas Regulamentadoras – NRs, sempre no sentido de reduzir seu alcance, o SINAIT posicionou-se contrário a essa iniciativa. Sob o manto da “modernização”, “desregulamentação” e da “simplificação”, o que se pretende, na realidade, é retirar até 90% das exigências das regras construídas a partir da década de 1970.

É preciso lembrar que, se hoje ainda ocorrem cerca de 700 mil casos de acidentes e doenças do trabalho, o quadro já foi muito pior. Sensível redução ocorreu ao tempo em que as NRs foram sendo aprovadas e

implementadas, melhorando a realidade dos ambientes de trabalho em diversos setores de produção.

O processo de construção de uma Norma Regulamentadora é algo complexo e funciona em modo tripartite, com participação do governo, trabalhadores e empregadores. É, portanto, fruto de consenso. Além disso, estão sob permanente observação e debate, do que resultam atualizações e adequações à realidade do mercado de trabalho, novas tecnologias e legislação vigente. É um instrumento dinâmico, não estático. Por isso mesmo, a elas não cabe a pecha de obsoletas ou anacrônicas. Somente o desconhecimento do processo poderia levar a tal afirmação.



EDITORIAL

A primeira declaração do secretário de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, a respeito da intenção de revisar as Normas Regulamentadoras para enxugá-las ao máximo foi no dia 9 de maio de 2019. No dia seguinte o SINAIT publicou Editorial sobre o tema, explicitando a imensa contradição da medida com a realidade dos acidentes de trabalho no País.



Editorial – Nada justifica a desregulamentação da segurança e saúde no trabalho no Brasil

NOTA DO SINAIT

No dia 14 de maio, como o assunto ganhava evidência entre autoridades governamentais e despertava a reação de representantes da classe trabalhadora, o SINAIT novamente se manifestou sobre o tema. Desta vez em Nota, rechaçando a simplificação e considerando a medida um atentado à vida dos trabalhadores.

Nota do SINAIT - “Simplificação” das NRs é um atentado contra a vida dos trabalhadores brasileiros



AUDIÊNCIA PÚBLICA

O presidente Carlos Silva participou de audiência pública promovida pela Comissão Especial que analisa a Proposta de Emenda à Constituição – PEC 6/2019, a reforma da Previdência. Em sua abordagem ligou a reforma da Previdência à reforma trabalhista e criticou a proposta de flexibilizar as NRs, derrubando os argumentos que vêm sendo apresentados pelo governo.

Relembre a audiência pública aqui.



DENÚNCIAS À OIT

Carlos Silva participou da 108ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho – OIT, realizada em junho, em Genebra, Suíça. Ele teve a oportunidade de fazer denúncia sobre a desregulamentação e simplificação das Normas Regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. Ele entregou documentos e demonstrou a grande preocupação que os Auditores-Fiscais do Trabalho têm com os trabalhadores brasileiros. Na visão do SINAIT, o governo descumpre a Convenção 155, sobre Segurança e Saúde dos Trabalhadores e o Meio Ambiente de Trabalho.



Presidente do SINAIT apresenta denúncias na 108ª Conferência Internacional do Trabalho



Carlos Silva defendeu as NRs em audiência pública em maio



Carlos Silva e Sergio Voltolini fizeram denúncias na 108ª Conferência Internacional do Trabalho

NOTA TÉCNICA

O assunto persiste e avança em termos de organização dentro da Secretaria de Previdência e Trabalho, cujo titular é Rogério Marinho. Por isso, o Sindicato Nacional produziu uma Nota Técnica bastante detalhada sobre a situação da segurança e saúde no trabalho no Brasil e a importância das NRs como marco fundamental na efetivação de garantias constitucionais como dignidade da pessoa humana, valor social do trabalho, saúde e segurança do trabalhador e diminuição de riscos inerentes ao trabalho.

A Nota Técnica foi endereçada ao ministro da Economia Paulo Guedes e ao secretário Rogério Marinho, entre outras autoridades.

Leia a Nota Técnica aqui.



NR 3: EMBARGOS E INTERDIÇÕES

A Subsecretaria de Inspeção do Trabalho – SIT colocou sob consulta dos Auditores-Fiscais do Trabalho o texto da Norma Regulamentadora nº 3, que trata de embargos de obras e interdições de máquinas e equipamentos. Entretanto, o SINAIT ponderou ao subsecretário Celso Amorim, em reunião realizada no dia 3 de julho, que o tempo disponibilizado foi muito curto e solicitou a prorrogação.

O assunto é considerado de extrema importância, uma vez que a competência para embargar e interditar está sob debate na esfera judicial. Preocupa ao Sindicato, principalmente, a possibilidade de flexibilização do que seja grave e iminente risco para os trabalhadores nos locais de trabalho.

MANIFESTO DOS CHEFES DE FISCALIZAÇÃO DE SST SOBRE A NR 3

Auditores-Fiscais do Trabalho que ocupam cargos de chefia nas Superintendências também produziram um Manifesto em defesa da permanência e abrangência das NRs e do modelo tripartite, que garante sempre os melhores resultados. Assim como o SINAIT, os Auditores-Fiscais destacaram a redução do número de acidentes de trabalho desde a década de 1970, quando foi iniciada a série de NRs que hoje são 37.



Leia o Manifesto aqui.

REQUERIMENTOS APROVADOS NO CONGRESSO NACIONAL

O SINAIT, por meio de parlamentares, aprovou dois requerimentos para debater a importância e o processo de revisão das Normas Regulamentadoras.

Na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa – CDH do Senado, o senador Paulo Paim aprovou o [Requerimento nº 64/2019](#) para debater "A importância

das Normas Regulamentadoras (NRs) para a segurança e a saúde dos trabalhadores”.

Na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público – CTASP da Câmara dos Deputados, foi aprovado o [Requerimento nº 60/2019](#), de autoria do deputado Túlio Gadêlha (PDT/PE), para debater requerimento aprovado em 13/6/19, com sessão prevista

para o dia 27 de agosto de 2019 o processo de revisão das Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho. O documento foi subscrito também pelo deputado Carlos Veras (PT/PE).

As audiências ainda não têm data para serem realizadas. O mais provável é que seja depois do recesso parlamentar.

PRONUNCIAMENTOS

O senador Paulo Paim (PT/RS), em duas ocasiões se manifestou na tribuna do Senado contra a redução das NRs. Em ambas, baseou seu pronunciamento em publicações do SINAIT. [No dia 14 de maio](#) ele leu o Editorial do Sindicato Nacional e se disse estarecido com a proposta do governo. [No dia 25 de junho](#) ele voltou ao tema e destacou a Nota Técnica do SINAIT, ressaltando números e os perigos da desregulamentação da segurança e saúde no trabalho no Brasil.



Senador Paulo Paim fez pronunciamentos baseados em documentos do SINAIT

OUTRAS ENTIDADES

A proposta de redução das NRs provocou reação do movimento sindical de trabalhadores do Brasil. Várias categorias saíram em defesa das Normas Regulamentadoras, por entender que elas são importante instrumento de prevenção de acidentes e doenças nos ambientes de trabalho. Veja algumas entidades que se pronunciaram com Notas Públicas em defesa das NRs.

[Abrasco](#)
[Anamatra e ANPT](#)
[Federação dos Petroleiros](#)
[Fiocruz](#)
[Instituto Trabalho Digno](#)



Entidades sindicais também se pronunciaram publicando matérias em seus sites, todas críticas à iniciativa do governo, em prejuízo dos trabalhadores.

Veja algumas publicações.

[CUT/PB](#)
[Força Sindical](#)
[Portal CTB](#)
[Sindicato dos Padeiros de São Paulo](#)
[Sindmetal](#)



PETIÇÃO ON LINE

No dia 27 de junho o SINAIT lançou uma petição on line no site Avaaz em defesa das Normas Regulamentadoras. É mais uma ação contra o desmonte das regras de segurança e saúde no trabalho por meio da redução das regras.

Em defesa das Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho

Recentemente dirigentes do Ministério da Economia anunciaram uma redução de 90% das Normas Regulamentadoras – NRs de saúde e segurança no trabalho.

As NRs têm sido importante instrumento legal de proteção contra riscos presentes nos ambientes de trabalho, no combate aos acidentes e doenças ocupacionais, que chegam a acontecer a cada 49 segundos a cada dia, gerando mais de 7 mortes de trabalhadores por dia no Brasil.

A redução das NRs pode causar prejuízos no aspecto protetivo e de efetividade da ação da fiscalização, podendo gerar aumento dos acidentes e mortes no trabalho. Por isso defendemos a manutenção da abrangência e alcance das NRs. Qualquer movimento de revisão das NRs deve assegurar a participação e a discussão dos atores sociais envolvidos no mundo do trabalho, Auditores-Fiscais do Trabalho e demais profissionais que lidam com a saúde e segurança dos trabalhadores.

Acesse aqui, assine e compartilhe para que mais pessoas assinem!



EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho – SINAIT
Especial Normas Regulamentadoras – Julho de 2019

Presidente: Carlos Silva

Vice-Presidente: Rosa Maria Campos Jorge

Assessoria de comunicação do SINAIT

Edição e redação: Nilza Murari - MG 04352 JP

Diretora responsável: Ana Palmira Arruda Camargo

Editoração eletrônica: Anderson Melo e Bruno Borges

Telefones e WhatsApp da assessoria:

Nilza Murari – 31 99970-5504

61 99115-8960 / 61 99148-5222 / 61 99308-7005

E-mail da assessoria: comunicacao@sinait.org.br

Site - www.sinait.org.br

Facebook - <https://www.facebook.com/sinaitaft>

Instagram - <https://www.instagram.com/sinaitbr/>

Twitter - <https://twitter.com/sinaitbr>

Youtube - <https://www.youtube.com/channel/UCjIOP2Trxy2Zea0Q4PJTqag/videos>

E-mail geral: sinait@sinait.org.br

Sinait - SCN Quadra 01, Bloco C, nº 85 – Edifício Brasília Trade Center

SLJ 10 Salas 401/8 Brasília - DF

CEP: 70711-902 Telefone: 61 3328-0875



Sindicato Nacional dos
Auditores Fiscais do Trabalho